



A superioridade do sacrifício de Cristo

“Mas este [Jesus Cristo], havendo oferecido para sempre um único sacrifício pelos pecados, está assentado à destra de Deus, daqui em diante esperando até que os Seus inimigos sejam postos por escabelo de Seus pés. Porque com uma só oblação aperfeiçoou para sempre os que são santificados” (Hebreus 10:12-14).

“Paulo e seus cooperadores proclamaram a doutrina da justiça pela fé no sacrifício expiatório de Cristo. Eles apresentaram Cristo como aquele que, vendo a condição desamparada da humanidade caída, veio para redimir homens e mulheres por viver uma vida de obediência à Lei de Deus e pagando o preço da desobediência. Considerando o sacrifício na cruz, muitos que nunca haviam conhecido o verdadeiro Deus começaram a compreender a grandeza do amor do Pai.” — Atos dos apóstolos, pp. 207 e 208.

Estudo adicional: O Desejado de Todas as Nações, pp. 156-166.

DOMINGO 3 DE MARÇO - 1. A INEFICÁCIA DO SACRIFÍCIO DE ANIMAIS

1A) Por que os sacrifícios que se ofereciam no santuário terrestre eram incapazes de perdoar pecados? Hebreus 10:1-4.

Hb 10:1-4 — PORQUE tendo a lei a sombra dos bens futuros, e não a imagem exata das coisas, nunca, pelos mesmos sacrifícios que continuamente se oferecem cada ano, pode aperfeiçoar os que a eles se chegam. 2 Doutra maneira, teriam deixado de se oferecer, porque, purificados uma vez os ministrantes, nunca mais teriam consciência de pecado. 3 Nesses sacrifícios, porém, cada ano se faz comemoração dos pecados, 4 Porque é impossível que o sangue dos touros e dos bodes tire os pecados.

“O sangue de animais não poderia satisfazer as exigências de Deus como um sacrifício expiatório pela transgressão da Lei. Como a vida de um animal valia menos que a do errante ofensor, ela não poderia ser um resgate pelo pecado. Deus só a aceitava como uma representação da oferta de Seu Filho. [...]

“Deus fez a humanidade perfeita e justa, e depois de sua transgressão não poderia haver sacrifício aceitável a Deus por ela, a menos que a oferta valesse mais que a vida humana em seu estado de perfeição e inocência.” — Exaltai-O, p. 24.

“Todo o plano de culto sacrificial prenunciava a morte do Salvador para redimir o mundo. Não haveria utilidade alguma nessas ofertas depois que o grande evento para o qual elas haviam apontado ao longo dos séculos fosse consumado.” — O Desejado de Todas as Nações, p. 165.

SEGUNDA-FEIRA 4 DE MARÇO - 2. UM SUMO SACERDOTE TOTALMENTE QUALIFICADO

2A) Somente quem pode redimir o pecador, e por quê? Hebreus 10:5-10.

Hb 10:5-10 — Por isso, entrando no mundo, diz: Sacrifício e oferta não quiseste, mas corpo me preparaste; 6 Holocaustos e oblações pelo pecado não te agradaram. 7 Então disse: Eis aqui venho (No princípio do livro está escrito de mim), para fazer, ó Deus, a tua vontade. 8 Como acima diz: Sacrifício e oferta, e holocaustos e oblações pelo pecado não quiseste, nem te agradaram (os quais se oferecem segundo a lei). 9 Então disse: Eis aqui venho, para fazer, ó Deus, a tua vontade. Tira o primeiro, para estabelecer o segundo. 10 Na qual vontade temos sido santificados pela oblação do corpo de Jesus Cristo, feita uma vez.

“Cristo não foi obrigado a Se submeter a qualquer exigência. Ele tinha poder para dar Sua vida e tornar a tomá-la. Não foi obrigado a empreender a obra de expiação. Pelo contrário, Ele Se ofereceu voluntariamente. Sua vida tinha valor suficiente para resgatar o ser humano de sua condição decaída.” — Exaltai-O, p. 24.

2B) O que concedeu autoridade a Cristo para ser nosso sumo sacerdote? Hebreus 10:11-14.

Hb 10:11-14 — E assim todo o sacerdote aparece cada dia, ministrando e oferecendo muitas vezes os mesmos sacrifícios, que nunca podem tirar os pecados; 12 Mas este, havendo oferecido para sempre um único sacrifício pelos pecados, está assentado à destra de Deus, 13 Daqui em diante esperando até que os seus inimigos sejam postos por escabelo de seus pés. 14 Porque com uma só oblação aperfeiçoou para sempre os que são santificados.

“O imaculado Filho de Deus pendia da cruz tendo a carne lacerada por açoites. Aquelas mãos, tão frequentemente estendidas em bênção, estavam pregadas à barra de madeira; aqueles pés tão incansáveis no ministério do amor, cravados no lenho; aquela cabeça real perfurada pela coroa de espinhos; aqueles lábios trêmulos entreabertos para soltar um grito de angústia. E tudo o que Ele suportou — as gotas de sangue que Lhe escorreram da cabeça, mãos e pés, a agonia que torturou Seu corpo e a angústia inexprimível que Lhe encheu a alma com o ocultamento da face do Pai — fala a cada ser humano declarando: ‘É por você que o Filho de Deus consente em carregar esse fardo de culpa; por você Ele invade o domínio da morte e abre as portas do Paraíso’. Aquele que acalmou as ondas furiosas e andou sobre as águas cobertas de espuma, que fez os demônios tremerem e as doenças fugirem, que abriu os olhos dos cegos e chamou os mortos à vida — Ele mesmo Se oferece na cruz como sacrifício, e isso por amor a você.” — O Desejado de Todas as Nações, p. 755.

2C) Por que, sendo totalmente inocente, Cristo morreu na cruz? 2 Coríntios 5:21; Isaías 53:5, 6, 8 e 11.

2Co 5:21 — Aquele que não conheceu pecado, o fez pecado por nós; para que nele fôssemos feitos justiça de Deus. Is 53:5, 6, 8 e 11 — Mas ele foi ferido por causa das nossas transgressões, e moído por causa das nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados. 6 Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo seu caminho; mas o Senhor fez cair sobre ele a iniquidade de nós todos. [...] 8 Da opressão e do juízo foi tirado; e quem contará o tempo da sua vida? Porquanto foi cortado da terra dos viventes; pela transgressão do meu povo ele foi atingido. [...] 11 Ele verá o fruto do trabalho da sua alma, e ficará satisfeito; com o seu conhecimento o meu servo, o justo, justificará a muitos; porque as iniquidades deles levará sobre si.

“Não foi somente ao morrer na cruz que Cristo realizou Sua obra de salvar a humanidade. A humilhação, a ignomínia e o sofrimento faziam parte de Sua missão. [Isaías 53:5 é citado aqui.] Cristo suportou essa penalidade pelos pecados do transgressor; Ele suportou a punição por todo ser humano, e por esse motivo pode resgatar cada alma, por mais caída que esteja, desde que ela aceite a Lei de Deus como seu padrão de justiça.” — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 4, pp. 1147 e 1148.

“Cristo foi tratado como nós merecíamos para que pudéssemos ser tratados como Ele merecia. Foi condenado pelos nossos pecados, nos quais não havia participado, para que fôssemos justificados por Sua justiça, à qual não tínhamos direito. Sofreu a morte que era nossa para que pudéssemos receber a vida que era dEle.” — O Desejado de Todas as Nações, p. 25.

TERÇA-FEIRA 5 DE MARÇO - 3. LIVRE ACESSO AO TRONO DA GRAÇA

3A) Tendo Cristo como nosso sumo sacerdote, como podemos nos aproximar do trono da graça? Efésios 2:17 e 18; Hebreus 4:16; Hebreus 10:19 e 22.

Ef 2:17 e 18 — E, vindo, ele evangelizou a paz, a vós que estáveis longe, e aos que esta-vam perto; 18 Porque por ele ambos temos acesso ao Pai em um mesmo Espírito.

Hb 4:16 — Cheguemos, pois, com confiança ao trono da graça, para que possamos alcançar misericórdia e achar graça, a fim de sermos ajudados em tempo oportuno.

Hb 10:19 e 22 — Tendo, pois, irmãos, ousadia para entrar no santuário, pelo sangue de Jesus, [...] 22 Chegemo-nos com verdadeiro coração, em inteira certeza de fé, tendo os corações purificados da má consciência, e o corpo lavado com água limpa,

“Nossa vontade tem de estar completamente entregue à vontade divina; nossos sentimentos, desejos, interesses e honra, identificados com a prosperidade do reino de Cristo e a honra de Sua causa, recebendo constantemente graça dEle, e Ele aceitando nossa gratidão.

“Estabelecida essa intimidade de relacionamento e comunhão, nossos pecados são postos sobre Cristo, e Sua justiça nos é imputada. Ele foi feito pecado por nós para que nEle fôssemos feitos justiça de Deus. Temos acesso ao Senhor por meio dEle; por isso, somos aceitos no Amado. — Testemunhos para a igreja, vol. 5, p. 229.

“Que cada um de vocês examine o próprio coração, purifique o templo contaminado da alma e vigie em oração. Estejam decididos a buscar Jesus até O encontrarem. Não descansem até que o amor dEle habite em seu coração e vocês tenham Seu Espírito dentro de si controlando a vida e moldando o caráter. Então creiam, e com ousadia vocês podem se aproximar de Seu trono sabendo que Ele ouvirá suas orações.” — Ibidem, p. 132.

3B) Qual será o resultado de nossa ligação com Cristo? Hebreus 10:23-25.

Hb 10:23-25 — Retenhamos firmes a confissão da nossa esperança; porque fiel é o que prometeu. 24 E consideremo-nos uns aos outros, para nos estimularmos ao amor e às boas obras, 25 Não deixando a nossa congregação, como é costume de alguns, antes admoestando-nos uns aos outros; e tanto mais, quanto vedes que se vai aproximando aquele dia.

“Aqueles que não sentem a necessidade de ir à reunião dos santos com a preciosa certeza de que o Senhor virá ao seu encontro, revelam o grau de leviandade com que valorizam o auxílio que Deus lhes concedeu.” — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 7, p. 934.

“Jesus está agora no lugar santíssimo para comparecer perante a presença de Deus por nós. Ali, Ele não cessa de apresentar Seu povo, momento a momento, completo nEle. Contudo, porque somos assim representados perante o Pai, não devemos imaginar que podemos abusar de Sua misericórdia e nos tornar descuidados, indiferentes e egoístas. Cristo não é ministro do pecado. Só somos completos nEle, aceitos no Amado, enquanto permanecermos nEle pela fé.

“Nossas boas obras nunca poderão alcançar perfeição para nós. A alma que vê Jesus pela fé rejeita a própria justiça. Ela se vê como incompleta, seu arrependimento como insuficiente, sua mais forte fé como fraqueza, seu sacrifício mais valioso como uma esmola. Em seguida, ela se prostra em humildade ao pé da cruz. Todavia, ela ouve uma voz vinda dos oráculos da Palavra de Deus. Com espanto, escuta esta mensagem: ‘Estais completos nEle’. Daí em diante, só há paz e descanso para essa alma.” — Fé e obras, pp. 107 e 108.

QUARTA-FEIRA 6 DE MARÇO - 4. MANTENDO A BONDADE DE DEUS ACIMA DE TUDO EM NOSSA MENTE

4A) O que acontecerá se não atentarmos para uma tão grande salvação? Hebreus 2:3; Hebreus 10:26-31.

Hb 2:3 — Como escaparemos nós, se não atentarmos para uma tão grande salvação, a qual, começando a ser anunciada pelo Senhor, foi-nos depois confirmada pelos que a ouviram;

Hb 10:26-31 — Porque, se pecarmos voluntariamente, depois de termos recebido o conhecimento da verdade, já não resta mais sacrifício pelos pecados, 27 Mas uma certa expectativa horrível de juízo, e ardor de fogo, que há de devorar os adversários. 28 Quebrantando alguém a lei de Moisés, morre sem misericórdia, só pela palavra de duas ou três testemunhas. 29 De quanto maior castigo cuidais vós será julgado merecedor aquele que pisar o Filho de Deus, e tiver por profano o sangue da aliança com que foi santificado, e fizer agravo ao Espírito da graça? 30 Porque bem conhecemos aquele que disse: Minha é a vingança, eu darei a recompensa, diz o Senhor. E outra vez: O Senhor julgará o seu povo. 31 Horrenda coisa é cair nas mãos do Deus vivo.

“Deus age pela manifestação de Seu Espírito para repreender e convencer o pecador. Entretanto, se o trabalho do Espírito é finalmente rejeitado, não há mais nada que Deus possa fazer pela alma. A misericórdia divina usou seu último recurso. O transgressor se afastou de Deus, e o pecado não tem remédio para curar a si mesmo. Não há poder reservado pelo qual Deus possa agir para repreender e converter o pecador. ‘Deixa-o’ (Oseias 4:17) é o mandamento divino.” — Patriarcas e profetas, p. 405.

4B) Por que sempre devemos recordar os livramentos que Deus operou por nós? Quanto a isso, que exemplo os pioneiros adventistas deixaram? Hebreus 10:32 e 33.

Hb 10:32 e 33 — Lembrai-vos, porém, dos dias passados, em que, depois de serdes iluminados, suportastes grande combate de aflições. 33 Em parte fostes feitos espetáculo com vitupérios e tribulações, e em parte fostes participantes com os que assim foram tratados.

“A conduta de Deus para com Seu povo deve ser repetidamente lembrada. Como eram frequentes as demonstrações de Sua providência ao tratar com o antigo Israel! Para que aquele povo não se esquecesse do passado, Deus ordenou a Moisés que inserisse esses acontecimentos em cânticos a fim de que os pais pudessem ensiná-los aos filhos. Eles deveriam reunir memoriais e colocá-los à vista. Tomaram cuidados especiais a fim de preservá-los para que, quando as crianças perguntassem sobre esses eventos, toda a história pudesse ser repetida. Assim, os fatos providenciais e a clara bondade e misericórdia de Deus em Seu cuidado e libertação de Seu povo permaneceram na mente. Somos exortados a lembrar ‘os dias passados, em que, depois de serdes iluminados, suportastes grande combate de aflições’ (Hebreus 10:32). Para Seu povo nesta geração, o Senhor atuou como um Deus que opera maravilhas. A história passada da causa divina precisa ser frequentemente apresentada ao povo, a jovens e a idosos. Muitas vezes precisamos lembrar a bondade de Deus e louvá-LO por Suas obras maravilhosas.” — Testemunhos para a igreja, vol. 6, pp. 364 e 365.

“Ao nos referirmos à nossa experiência passada, estamos cumprindo o conselho do apóstolo aos hebreus: [Hebreus 10:32 é citado aqui.]

“Nossa vida está entrelaçada com a causa de Deus. Não temos interesse separado além dessa obra. E quando vemos o avanço que a causa fez a partir de um início muito humilde, crescendo lenta mas seguramente rumo à força e à prosperidade; ao vermos o sucesso da obra em que temos trabalhado, sofrido, e quase sacrificado nossa vida, quem nos impedirá ou nos proibirá de nos gloriarmos em Deus? Nossa experiência nesta causa é valiosa para nós. Temos investido tudo nela.” — Ibidem, vol. 3, p. 319.

5A) Como podemos estar seguros no caminho para a vida eterna? Hebreus 10:35-39.

Hb 10:35-39 — Não rejeiteis, pois, a vossa confiança, que tem grande e avultado galardão. 36 Porque necessitais de paciência, para que, depois de haverdes feito a vontade de Deus, possais alcançar a promessa. 37 Porque ainda um pouquinho de tempo, e o que há de vir virá, e não tardará. 38 Mas o justo viverá pela fé; e, se ele recuar, a minha alma não tem prazer nele. 39 Nós, porém, não somos daqueles que se retiram para a perdição, mas daqueles que creem para a conservação da alma.

“Não é aquele que veste a armadura que pode se vangloriar da vitória, pois ele tem uma batalha a enfrentar e uma vitória a conquistar. Só aquele que perseverar até o fim é que será salvo. [...] Se não avançarmos de vitória em vitória, a alma retrocederá rumo à perdição. Não devemos estabelecer nenhum padrão humano para medir o caráter. Já vimos o suficiente daquilo que as pessoas chamam de perfeição aqui embaixo. A santa Lei de Deus é a única norma pela qual podemos determinar se estamos seguindo o Seu caminho ou não. Se desobedecemos, é sinal de que nosso caráter está em desarmonia com a regra moral do governo de Deus, e nesse caso é uma mentira dizer ‘Estou salvo’. Ninguém está salvo se ainda transgredir a Lei de Deus, que é o fundamento de Seu governo no Céu e na Terra.” — Mensagens escolhidas, vol. 1, p. 315.

5B) Quais são as principais características do povo de Deus nestes últimos dias? Apocalipse 12:17; Apocalipse 14:12.

Ap 12:17 — E o dragão irou-se contra a mulher, e foi fazer guerra ao remanescente da sua semente, os que guardam os mandamentos de Deus, e têm o testemunho de Jesus Cristo.

Ap 14:12 — Aqui está a paciência dos santos; aqui estão os que guardam os mandamentos de Deus e a fé em Jesus.

“Há apenas dois partidos sobre a Terra — aqueles que estão sob a bandeira ensanguentada de Jesus Cristo e aqueles que estão sob a bandeira escura da rebelião.” — Manuscript Releases, vol. 14, p. 161.

“Neste momento, a igreja deve se cobrir com suas belas vestes — ‘Cristo justiça nossa’. Há diferenças claras e decididas a serem restauradas e demonstradas ao mundo quando exaltarmos os mandamentos de Deus e a fé de Jesus.” — Christian Experience and Teachings, p. 207.

“A fé na capacidade de Cristo de nos salvar ampla, total e inteiramente é a fé de Jesus.” — Mensagens escolhidas, vol. 3, p. 172.

SEXTA-FEIRA 8 DE MARÇO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Por que o sangue de animais não era adequado para a salvação?
2. Explique, até o limite da nossa compreensão, a profundidade do sacrifício de Cristo por nós.
3. O que você mais aprecia no ministério de Cristo por você?
4. Por que devemos lembrar experiências em nossa vida religiosa?
5. O que muitos hoje não percebem sobre a salvação?